

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: INTEGRAÇÃO DA SAÚDE MENTAL COM A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA ATRAVÉS DO APOIO MATRICIAL: UM RELATO DE EXPER

Relatoria: FÁBIA REGINA DOS SANTOS
Aline de Oliveira Ribeiro
Denilda Caldas de Santana

Autores: Carla Porto Borba
Tatiane Graça Martins
Sílvia Santos Nascimento

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O apoio Matricial é uma metodologia de gestão do trabalho em saúde que tem por objetivo a ampliação das possibilidades de desenvolver o cuidado na lógica da clínica ampliada e integrar de forma dialógica as distintas especialidades e profissões. Em saúde ele deve assegurar, de modo dinâmico e interativo, retaguarda especializada as equipes de referência de um determinado serviço. A organização dos encontros e sua metodologia devem acontecer de forma compartilhada entre a referência e o apoio, havendo uma responsabilização das equipes pelo processo. Objetiva-se através do apoio matricial que as equipes de referência possam dar maior resolutividade aos problemas de saúde dos usuários sob sua responsabilidade. O relato apresenta a experiência de integração do cuidado, por meio do Apoio Matricial, do Centro de Atenção Psicossocial, CAPS III Jael Patrício de Lima e a Unidade Básica de Saúde José Machado de Souza, ambos localizados no Município de Aracaju. Alguns critérios foram definidos: planejamento prévio das ações a serem desenvolvidas, levantamento conjunto de temas pertinentes ao cuidado Saúde Mental; mudança do local dos encontros para o CAPS; periodicidade mensal dos encontros; participação das seis equipes do PSF da UBS e funcionários de apoio. Inicialmente fazia-se uma dinâmica de grupo, relacionado ao tema a ser discutido. No segundo momento é abordada uma temática, além de compartilhamento de casos trazidos pela equipe. Resultados: reconhecimento dos profissionais da UBS enquanto membros de uma equipe; quebra de tabus em relação ao usuário em sofrimento psíquico, focando o cuidado no sujeito e não na doença; maior resolutividade dos casos relacionados à sofrimento psíquico e a conseqüente diminuição de encaminhamentos ao CAPS; fortalecimento do sistema de referência e contra-referência; trabalho integrado entre as equipes dos serviços, realização de oficinas voltadas a educação em saúde no CAPS, por profissionais da UBS; co-responsabilização e cuidado integral dos usuários em sofrimento psíquico. O matriciamento favoreceu uma maior integração entre as equipes.